

**Para Jacinto de Araujo Nobrega; das Lages**

Primeiro que tudo devo segurar a vm.<sup>ca</sup> o quanto me hé sencível que do beneficio que lhe fis para o livrar de alguma pequena violencia que vm.<sup>ca</sup> me representou do Cap.<sup>m</sup> Mor Regente dessa Vila Antonio Correya Pinto, tenha vm.<sup>ca</sup> abuzado tanto, como o de dezantender publicamente aquele honrado ofical. Eu me persuado de que vm.<sup>ca</sup> se conterà de semelhante procedimento, para livrarme da perciza obrigação de satisfazer ao sobre dito Cap.<sup>m</sup> Mor, e mostrar a todos que os meus indultos não servem para deautorizar a nenhuma pessoa.

Em segundo lugar devo dizer a vm.<sup>ca</sup> que tendo a certeza de que comodamente pode pagar o que está devendo ao Cap.<sup>m</sup> Manoel Fernandes Campos da Gama, da Vila de Parati ha tantos annos em que tenho o mayor empenho comfio de vm.<sup>ca</sup> faça pronto pagamento daquela inportancia ao sobre dito Cap.<sup>m</sup> Mor Reg.<sup>te</sup> para que este não possa uzar da Portaria que nesta mesma ocazião lhe remeto para que sem embargo da Portaria que a vm.<sup>ca</sup> concedi para não ser executado.

Quando vm.<sup>ca</sup> esteve nesta Cidade lhe recomendou o P.<sup>o</sup> Jozé Joaquim Monteiro, a cobrança de hum Ribeirinho, e como athé agora não tenha nenhuma noticia do exito desta dependencia me pede recomende a vm.<sup>ca</sup> que no Estado em que se achar a entregue ao sobre dito Cap.<sup>m</sup> Mor Antonio Correya Pinto, o que ordeno a vm.<sup>ca</sup> execute, como tudo o mais asima dito, para que sem que eu uze do que posso fico obrigado a vm.<sup>ca</sup> que D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup>. São Paulo a 8 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Cap.<sup>m</sup> Mor Regente das Lages Antonio Correya Pinto**

Como nesta ocazião se responde a vm.<sup>ca</sup> pela Junta da Real Fazenda, dandoselhe as providencias ao que a ele vm.<sup>ca</sup> representou serve esta só de dizerlhe que tendo prezente a sua carta de 10 de Janeiro antecedente, que heide estimar que com as minhas ultimas cartas derigidas ao Governador de Viamão tnhão seçado os erros com que amlassava a vm.<sup>ca</sup> a quem devo tornar a segurar lhe não fação nenhuma opressão, porque eu o livrarei de toda a que aquele lhe prometer, se bem que estou persuadido a não continuará.

